


**Ciência, Tecnologia
e Inovação:
conexões e parcerias**



Ciência, Tecnologia e Inovação: conexões e parcerias



Universidade Estadual da Paraíba

Prof. Antônio Guedes Rangel Júnior | *Reitor*

Prof. José Ethan de Lucena Barbosa | *Vice-Reitor*



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Moraes de Sousa | *Diretor*

Conselho Editorial

Presidente

Cidoval Moraes de Sousa

Conselho Científico

Alberto Soares Melo

Hermes Magalhães Tavares

José Esteban Castro

José Etham de Lucena Barbosa

José Tavares de Sousa

Marcionila Fernandes

Olival Freire Jr

Roberto Mauro Cortez Motta

Design Gráfico

Erick Ferreira Cabral

Jefferson Ricardo Lima Araujo Nunes

Lediania Costa Furtuoso

Leonardo Ramos Araújo

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br



Sumário

Apresentação, 5

FETEC, parte da minha história, 6

Avaliar C&T, eis a questão, 8

Fórmula da Felicidade, 9

Tecnologia, minha paixão, 10

Tecnologia e Ilustração: é possível andar juntas?, 12

Os Livros, 13

A volta, 14

A Maior, 15

Feira do Mundo, 15

Nossa impressão sobre a FETEC, 16

Campina está de parabéns mais uma vez! A UEPB de volta com a FETEC após 16 anos, 17

A Uepb, fazendo a diferença, 19

Aprendendo sobre tecnologia, 20

FETEC: esperança e aposta no futuro, 22

Minha visão da feira, 23

Voando na FETEC, 24

A maior feira do mundo, 25

UEPB na FETEC, 26

Pista de Corrida na FETEC, 27



Apresentação

Cidoval Moraes de Sousa, diretor da Editora da Universidade Estadual da Paraíba – EDUEPB.

Este livro, escrito durante a Fetech 2014, inaugura, na EDUEPB, os processos colaborativos de escrita, edição, publicação e divulgação. Seu propósito é contribuir para oferecer uma leitura do tempo presente, no contexto da difusão da produção tecnocientífica e da necessidade de sua apropriação social. Como toda obra colaborativa não tem formato único, nem de texto, nem de estilo. Sua marca principal é a diversidade. A retomada da Fetech nos 30 anos da Fundação Parque Tecnológico serviu de mote inspirador para a maioria dos textos e expressões artísticas aqui expostos. Entre celebrações e apostas na 'pegada tecnológica', também se sobressaem alertas e comentários que fazem pensar sobre os riscos de uma leitura essencialista e instrumental da idade tecnológica. Portanto, boa leitura.



FETEC, parte da minha história

Maria Ida Steinmuller, colaboradora da CANDE (Campina Grande Industrial S/A), empresa pioneira do ramo de tubos e conexões de PVC, primeira empresa a se instalar e funcionar no Distrito Industrial de Campina Grande), admitida em 01 de fevereiro de 1971. Atualmente preside o Instituto Histórico de Campina Grande, sub denominado "Casa Elpídio de Almeida".


Com o pioneirismo sempre estive ligada ou atraída.

Nesta cidade, em 12 de maio de 1954, meus pais, imigrantes austríacos, da capital Viena, Wilhelm Gustav e Margaretha, chegaram e se instalaram em definitivo, atraídos pelo crescimento e pujança da cidade.

Neste mesmo ano, nasci na Maternidade Elpídio de Almeida, e me tornei a primogênita brasileira, ao lado dos meus irmãos austríacos Renate, Helga e Viktor. Os outros irmãos brasileiros são Otto, Roberto, Rudolf (+), Elisabeth e Franz Josef, crescidos, educados e residentes no mesmo local da Rua Barão do Abiai 158, centro da cidade.

O sonho do nosso pai de ter o seu próprio negócio o transformou em empreendedor e também pioneiro no ramo de fabricação de embutidos que agregou o consumo da cerveja, fornecida em barril de madeira na época, na medida tradicional do 'chopp' que perdura aos dias atuais.

A cidade continua em seu ritmo de crescimento. Com o advento da SUDENE e a criação do Distrito Industrial novas indústrias são atraídas e um campinense, médico Humberto de Almeida, radicado no Rio de Janeiro, sentiu o desejo de colaborar com essa nova fase da economia local e é fundada a CANDE, essencialmente de capital brasileiro e acionistas comprometidos com as ações desenvolvimentistas.



A CANDE me proporcionou a oportunidade de aprender, evoluir, compartilhar de suas vitórias e nela amadurecer. Nesse contexto acompanhei o nascedouro da FETEC, do genial e saudoso Professor Telmo Araújo, de pronto apoiada pela CANDE, pioneira visionária, compreendendo a necessidade de promover a simbiose academia + tecnologia + aplicação, visando a melhoria contínua da qualidade dos seus produtos.

De forma direta ou indireta estive com a CANDE nas FETEC's, crescendo com o seu ideal, apresentando nossas linhas de produtos, ano a ano empreendendo a visão de futuro e acompanhando a necessidade da sua principal missão: atender ao consumidor!

As mostras eram momentos muito esperado pelos colaboradores da empresa, trabalhando em equipe para cumprir o seu slogan 'CANDE produtos de qualidade à toda prova'.

Estou feliz e emocionada...assim como a lenda da 'Phoenix', a FETEC renasce revigorada e com o compromisso de manter acesa a chama da terra dos pioneiros e dos empreendedores.

Parabéns Campina Grande, um belo presente para os seus 150 anos de emancipação política.

20 de novembro de 2014



Avaliar C&T, eis a questão

Antônio Roberto Faustino da Costa, Professor Decom-Uepb

Erroneamente - o que é mais sério - a sociedade brasileira parece estar sempre predisposta a criticar e esperar que sejam tomadas as decisões em seu nome. Entretanto, nunca está em condições de exigir, coerente, organizada e decisivamente, a sua participação ativa e de direito no processo de gestão, produção, expansão e avaliação do conhecimento e informação científica e tecnológica. No mais das vezes, a tendência de alguns setores da sociedade considerados mais avançados, como cientistas e intelectuais (inclusive cada um de nós que forma a comunidade universitária), é vestir a carapuça de uma certa 'neutralidade', evitando ao máximo qualquer ingerência que os coloque frente a frente com o problema.

Fórmula da Felicidade

Carlos Alberto Oliveira Rodrigues.

Na FETEC aqui encontrei a fórmula da felicidade:

$$Fe = \sum_{1}^{\infty} Pri$$

Fe = Felicidade

Pri = Problemas resolvidos

FETEC aqui para resolver os problemas!





Tecnologia, minha paixão

Filomena Moita, professora.

Acredito que essa paixão iniciou quando aos 18 anos, ainda aluna do Curso de Ciências Econômicas, em Lisboa minha cidade natal, tive a oportunidade de fazer um curso sobre computadores e sua utilização proporcionado pela IBM, que tinha vendido um equipamento para o órgão público, meu primeiro emprego e onde eu era naquele momento funcionária do setor de contabilidade.

O tempo passou, o mundo mudou, os computadores não são mais aqueles enormes como os que iniciei minha caminhada como menina apaixonada pela tecnologia.

Foi uma paixão a primeira vista, que dura até hoje que já como doutora em comunicação, educação e cultura, coordenadora de grupo de pesquisa e investigações na área de tecnologia digital e aquisição do conhecimento.

Eu continuo minha caminhada com minha paixão, acreditando que a tecnologia, principalmente a digital, apesar de ainda ter uma grande parcela da população mundial excluída de seus benefícios, ela tem conseguido incluir e beneficiar muitos que jamais teriam acesso, por exemplo, a um curso superior como os proporcionados pela PROEAD/UEPB.

A prova disso está aqui na 12ª FETECH onde a evolução e inovação estão sendo proporcionadas aos que a visitam como um grupo de alunos de escola



pública que encontrei ao entrar. Seus olhinhos brilhavam encantados com tantas novidades enquanto a professora os conduzia para uma palestra no auditório.

Que Deus continue iluminando o homem para que desenvolva mais e mais artefatos tecnológicos que venham facilitar a vida de todos nós.

Um abraço a todos os organizadores, expositores, participantes e visitantes da 12ª FETECH.

21 de novembro de 2014

Tecnologia e Ilustração: é possível andar juntas?



Matheus Menezes, Ilustrador.

Encaro a FETECH como um grande marco de desenvolvimento tecnológico para a cidade de Campina Grande, que já é um polo desta área, reconhecida internacionalmente. Ao participar de um

evento de um porte como este, acredito estar contribuindo positivamente como cidadão e profissional.

Não é novidade que a tecnologia é essencial no dia-a-dia da sociedade e que, quanto mais apreciamos e damos força para seu desenvolvimento, há sim uma vantagem enorme para nós. Na minha profissão, por exemplo, existe uma grande dificuldade de aceitação no mercado por se tratar de algo tão antigo e sem valor profissional para a sociedade. Por isso, encontro-me na obrigação de ser um dos que unem a tecnologia com a ilustração, onde ambos possam se ajudar e trazer a todos, profissional e mercado um resultado satisfatório e abrangente.

Campina Grande está em desenvolvimento, é notório isto, todavia se, não acompanhar de forma linear o crescimento tecnológico no mundo, de fato não haverá como se manter como o polo que já é.

Baseado nesta informações, reafirmo a minha confiança na FETECH, como uma porta de abertura para um futuro promissor e grande para Campina.



Os Livros

Carlos Nacre - Designer

Os livros falam em suas páginas silenciosas,

Quando os olhos discorrem o alto a baixo de um formato padrão. Inundam a imaginação para que naveguem as barcas da informação ou os submarinos da imersão no mundo da fantasia.

Os livros falam aos olhos atentos, discorrem tempo, épocas, eventos e, no nosso milênio, simplesmente nos acompanham e num clique d'algum APP estouram visualmente, num display eletrônico, nos deixando deslumbrados, efervescentes.

Diagramados os textos compartilhados ao vivo, editadas as fotos e montadas as páginas, **surge mais um livro!** Na esfera digital, o E-BOOK do evento: **12ª FETECH – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, de autoria dos seus participantes e visitantes.

Uma publicação HI-TECH, um lançamento de futuro da EDUEPB – EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E então, publicado durante o próprio evento, e enviado para o cenário tecnológico da sociedade contemporânea campinense.

Parabéns FETECH, parabéns EDUEPB.

A volta

Leonardo Alves, jornalista.

Depois de dezesseis anos a Fetech volta a ser realizada. Para Campina continuar sendo Grande onde sempre foi destacada.

Foram quatro dias de feira de muita tecnologia e inovação. O público que se fez presente conheceu novidades de Campina e de toda nação.

A partir de agora o povo fica na expectativa. Que a próxima edição seja também atrativa. Para que as inovações sempre venham ajudar nossa vida.





A Maior Feira do Mundo

Josinaldo Ramos, radialista.

Apenas desejo que em seu retorno a Fetech nunca mais pare de ser realizada. A feira apresenta o lado bom da verdadeira grandeza que Campina deve sempre preservar, aquela que mostra nossa capacidade intelectual e nosso real desenvolvimento e vocação.

Vida longa a nossa Fetech!



Nossa impressão sobre a FETECH

Jhonata William e Graça Vieira

Impressionado com o desenvolvimento tecnológico e científico a partir de Campina Grande.

Parabéns pela iniciativa, pela organização, que sempre se renova. É um incentivo pra nós, jovens, uma oportunidade para os adultos e fonte de gratificação para os mais velhos.



Campina está de parabéns mais uma vez!

Edlúcio Gomes de Souza, Agente de Desenvolvimento do Banco do Nordeste.

Campina Grande está de parabéns pelo retorno da Feira de Tecnologias de Campina Grande – FETech, após 16 anos da última versão.

Não tenho dúvidas quanto ao êxito, pois em muito contribuirá para que a cidade de Campina Grande continue sendo referência nacional e até internacional como importante polo de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias em todas as áreas do conhecimento, tornando Campina ainda maior.

A UEPB de volta com a FETECH após 16 anos

Eliane de Moura Silva, Pró-reitora da Proead-UEPB

Atender ao convite do colega e professor da UEPB nos termos em que nos coloca essa atividade de participação na produção de um livro é por demais desafiante, diz ele mais ou menos assim: Participem em regime de colaboração com o livro da EDUEPB, não tem formato nem gênero definido. Você pode escrever até às 20:30 e às 9:00 horas o livro estar saindo. Então, confesso que pela primeira vez em minhas atividades acadêmicas tenho a oportunidade de vivenciar experiência semelhante.

Pois bem, estou aqui com este minúsculo registro para atender ao convite de nossa editora e registrar a participação da UEPB na FETECH, após 16 anos de sua última exibição. Penso que os dois movimentos o de volta da FETECH em 2014, e a participação da UEPB na feira tem um sabor político econômico e social de grande valia. A volta da feira tem singular importância para a comunidade científica da região no sentido da divulgação e de confirmações de parcerias empresarias focadas nas instituições produtoras de conhecimento, e a UEPB bem que se encontra em outros patamares no desenvolvimento de suas funções precípuas de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Fundação Parque Tecnológico está de parabéns e a FETECH, já colhe os frutos de sua versão aprimorada de 2014.



A Uepb fazendo a diferença

Juliana Diniz Santos, estudante de Ciências Biológicas da Saúde

Após 16 anos sem esse evento de tamanha importância para nossa cidade, reconhecida nacionalmente, e até mesmo internacionalmente, como pólo tecnológico, é uma grande prazer reviver períodos passados, com inovações que só nos proporciona um grande entusiasmo e fazer assim expandir nosso interesses em eventos de tal porte, sem esquecer também, da FETECH (Jovem) que infelizmente foi extinta, fazendo assim com a volta desta crescer a vontade de trazer a Jovem novamente para que esse sucesso perdure por muitos anos.

E a UEPB, óbvio, fazendo a diferença, como sempre em todos os eventos que a mesma participa. Um grande orgulho participar, até mesmo que indiretamente de mais um avanço dessa instituição tão bem reconhecida e valorizada no Brasil.



Aprendendo sobre tecnologia

Mikaele Alves de Sousa; estudante da E.E.E.F.M Professor Raul Córdula

A Fetech é um projeto capaz de mudar o pensamento de uma pessoa sobre determinados campos onde há o uso da tecnologia, fazendo assim com que essa pessoa passe a se interessar por esse tema.

Ir a uma feira desse porte é algo que ninguém planeja, mas é claro que a grande maioria das pessoas mostra algum tipo de interesse por tecnologia, afinal vivemos em um mundo completamente tecnológico, o que ninguém faz ideia é que existe toda uma “mágica” por trás na construção dos objetos que fazem parte do nosso dia-a-dia, ou até mesmo na criação de jogos para computadores, video games e etc. Por trás de cada confecção existe uma equipe que tem que se unir pra realizar diferentes funções, e é na junção de pensamentos diferentes que sai a melhor ideia, aquela que irá ser apresentada para o público.

É importante conhecer esse tipo de projeto, até mesmo pra você repensar o quer fazer futuramente, podendo até se esforçar mais, estudar mais, e procurar sempre dar o seu melhor, pois é impossível não se sentir pequeno no meio de tantos gênios, e isso deve servir como um impulso pra você querer chegar mais longe do que já tinha pensado, quem sabe até entrar nesse ramo da tecnologia, afinal sonhar não faz mal, e os gênios não nasceram gênios, eles se esforçaram pra chegar a esse nível de intelectualidade, e se você estudar e tiver força de vontade poderá chegar onde quiser.

A fetech é algo que atrai o olhar das pessoas, cada material montado pra exposição são tão simples e ao mesmo tempo ricos de ideias que partiram de



equipes diferentes, e graças ao esforço e o empenho de cada participante o projeto se torna interessante e faz com que as pessoas queiram saber o que está por trás da montagem, as pessoas acabam querendo saber como ocorre a “mágica”.

A equipe responsável pela realização desse evento está de parabéns, pela preparação, e por cada detalhe, essa foi a primeira vez que estive na fatech e adorei ter conhecido um pouco desse show de magias presente no mundo tecnológico.

FETECh: esperança e aposta no futuro

Mário Araújo Filho, professor da UFCG

A realização da 12ª Feira de Tecnologia de Campina Grande, decorrido um longo período de interrupção, é um forte sinal de esperança no futuro da cidade e do nosso estado. Diferentemente de outros estados nordestinos, em que sua principal riqueza repousa em recursos naturais, a grande riqueza da Paraíba está na educação, no conhecimento, na pesquisa, na formação de recursos humanos de alto nível.

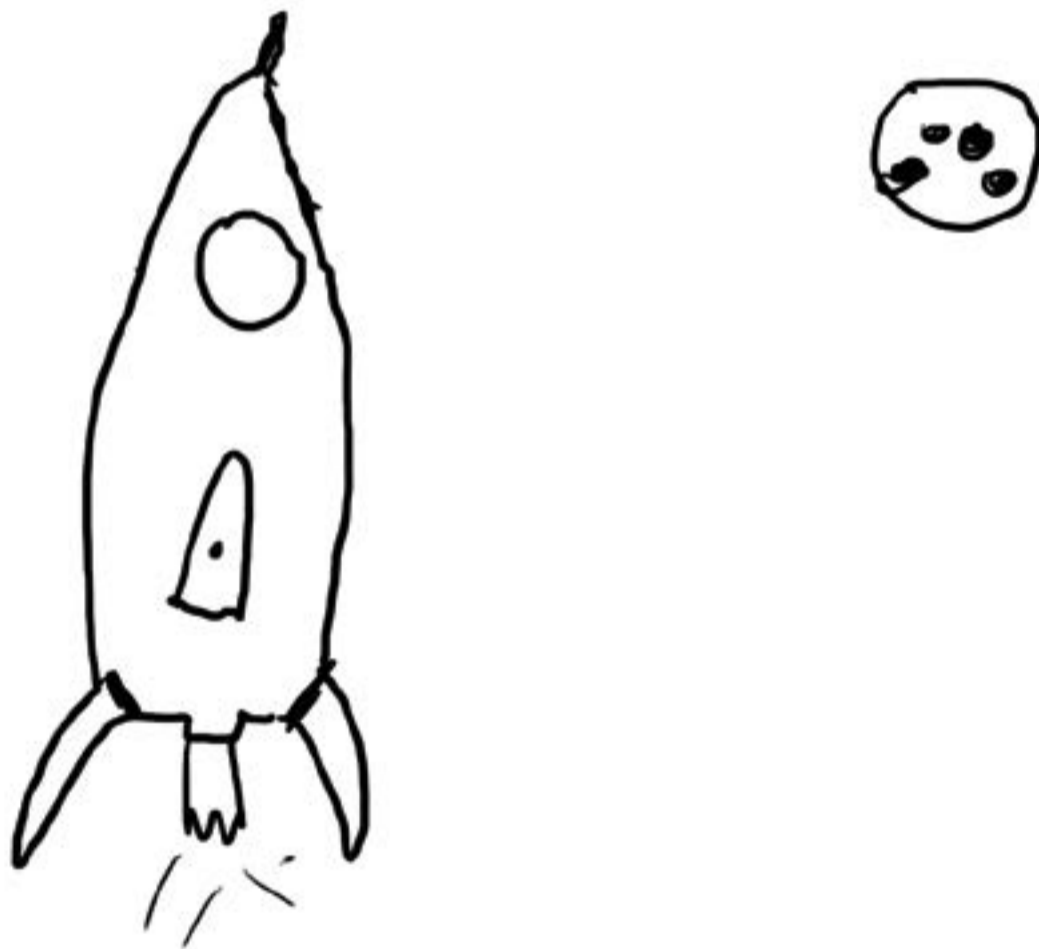
Nesse contexto, a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, responsável maior pela realização da FETEC, cumpre o importantíssimo papel de estabelecer vínculos entre a pesquisa acadêmica aqui realizada e sua aplicação, entre a universidade e o mercado. Um trabalho difícil, ousado e extremamente necessário, para que as ações desenvolvidas no âmbito das instituições de pesquisa, no espaço dos laboratórios e demais ambientes acadêmicos, possa ganhar ressonância real no desenvolvimento social e econômico do nosso estado.

Saudamos, pois, a retomada da FETEC, que saberá, nesse novo momento, contribuir para o desenvolvimento de Campina Grande e da Paraíba. Que as novas gerações de estudantes e pesquisadores possam se sentir novamente estimuladas à aventura da ciência e da tecnologia, da pesquisa e da inovação, com o feliz retorno da Feira de Tecnologia de Campina Grande.



Minha visão da feira

Artur Catão, 8 anos, estudante



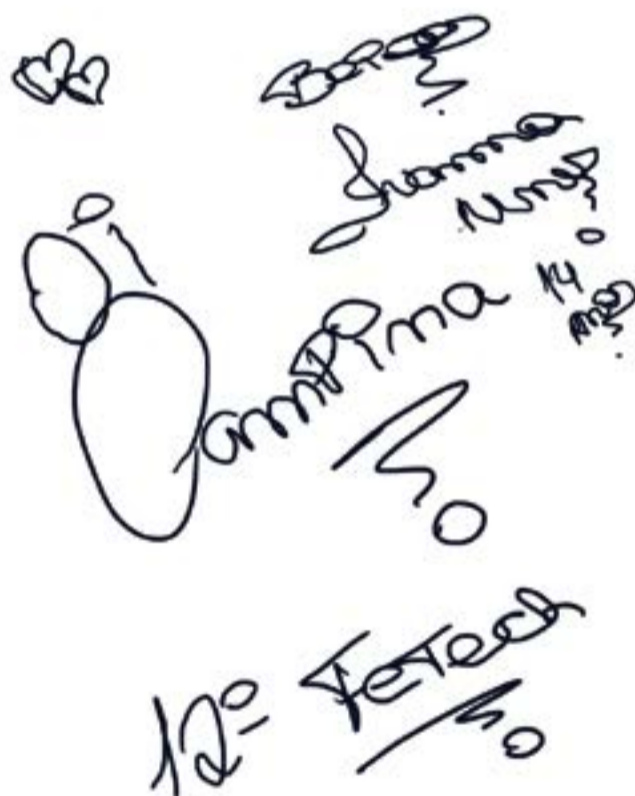
Surfando na FETECH

lasmin, 8 anos, estudante



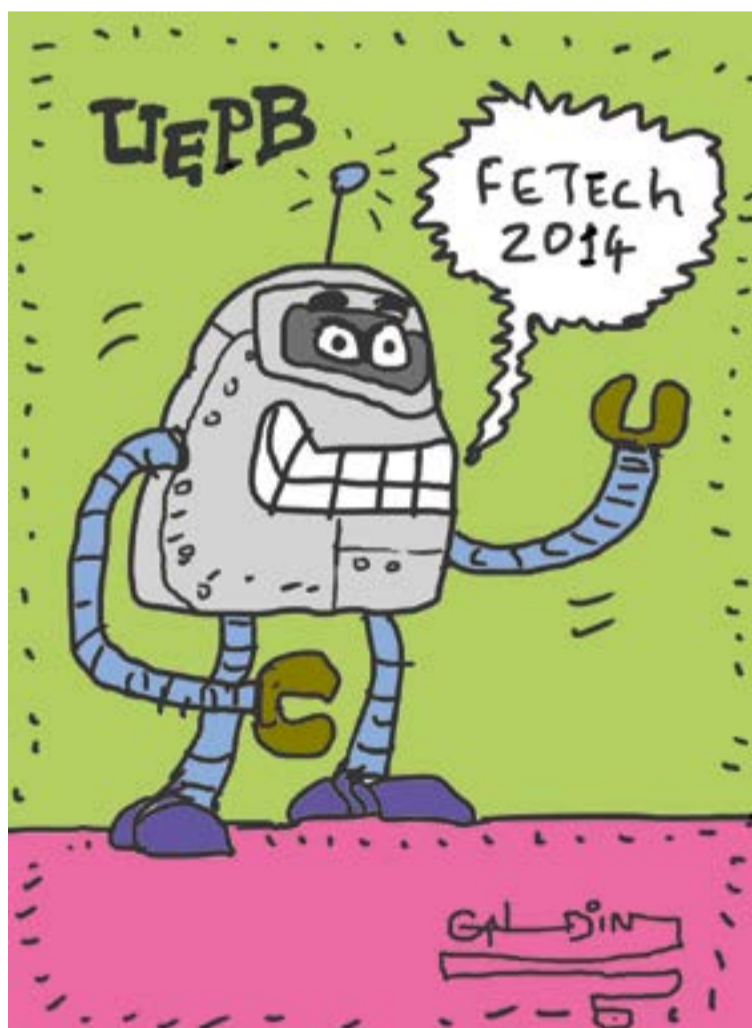
A maior feira do mundo

Ivana Nunes, 14 anos, estudante



UEPB na FETECH

Galdino Otten, ilustrador



Pista de Corrida na FETECH

João Pedro, 7 anos, estudante

